

Rotavírus é causa grave de diarreia infantil

Ministério da Saúde tenta rastrear rotavirose, responsável por 5% das mortes de crianças com menos de 5 anos

As diarreias na infância podem ser provocadas por causas diversas. Uma das mais comuns, entre as consideradas graves, é provocada pelo rotavírus. Nos países em desenvolvimento, a rotavirose é responsável por cerca de 20% dos óbitos por doenças diarreicas infantis e de 5% do total de óbitos entre crianças com idades inferiores a 5 anos.

No Brasil, os primeiros casos de rotavírus foram descobertos em 1976, mas ainda é necessária a realização de estudos complementares e específicos sobre seu real impacto no País. Nesse sentido, o Ministério da Saúde está desenvolvendo um projeto de vigilância epidemiológica das gastroenterites por rotavírus no Brasil para determinar o exato impacto da doença.

"A nossa meta é conhecer melhor a ocorrência de casos de rotavirose no País, para apoiar a adoção de medidas de prevenção e controle", afirma o coordenador-geral das Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do ministério, Eduardo Hage Carmo.

Inicialmente, foram realizados sete cursos de capacita-

ção em monitorização das doenças diarreicas agudas (MDDA) e em vigilância epidemiológica do rotavírus para profissionais de saúde. "Aproximadamente, 150 pessoas já realizaram esses cursos", destaca Eduardo Hage.

IMPLEMENTAÇÃO - As ações de vigilância epidemiológica estão sendo implementadas em municípios-piloto em pelo menos um estado de cada região do País. Nesses municípios, a partir do atendimento de crianças menores de 5 anos com diarreia na rede de assistência, serão coletadas amostras de fezes para identificação dos agentes etiológicos responsáveis.

As amostras que resultarem positivas para rotavírus serão submetidas aos métodos de biologia molecular para identificação das cepas predominantes.

Com a realização da detecção ao longo do ano, será possível estimar a importância desses agentes na ocorrência de diarreias em crianças nessa faixa etária, bem como estabelecer qual a época do ano em que ocorre maior proporção de casos de diarreia por rotavírus.

A consolidação da vigilân-

cia epidemiológica para rotavírus em todo o Brasil permitirá a identificação precoce de surtos de diarreia provocados por esses agentes e a adoção de medidas adequadas de prevenção e controle.

O trabalho também envolve a produção de insumos para o diagnóstico da infecção pelo rotavírus. Isso é feito por meio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ), que os distribui aos Laboratórios Centrais de Referência em Saúde Pública dos Estados (Lacen). Esses laboratórios contam com pessoal capacitado para realização de exames que possibilitam a detecção do vírus.

VACINA - As informações produzidas pela rede de vigilância epidemiológica subsidiarão a definição sobre a possível indicação de uso de uma vacina contra rotavírus.

Além dessas informações, serão consideradas a conclusão dos estudos sobre a eficácia da vacina, desenvolvidos pelos laboratórios produtores, e a avaliação de sua segurança. Aspectos operacionais também serão levados em conta nessa definição. Entre eles, o número de doses necessárias e o custo da vacinação.

SAIBA O QUE É O ROTAVÍRUS

Praticamente todas as crianças se infectam nos primeiros 3 a 5 anos de vida, mesmo nos países em desenvolvimento, mas os casos graves ocorrem principalmente na faixa etária de 3 a 35 meses. O rotavírus também tem grande participação nos surtos de gastroenterite hospitalar. Pode levar à morte se a criança chegar a ficar desidratada e não for medicada.

Prevenção

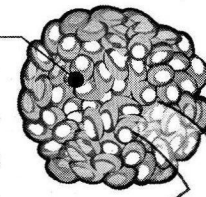
- Condutas epidemiológicas, sanitária e educativa
- Lavagem de mãos
- Controle da água e dos alimentos
- Destino adequado dos dejetos e do esgoto
- Evitar levar as crianças em lugares muito cheios nesta época do ano
- Dar muito líquido para as crianças

Tratamento

- Por ser, em geral, doença autolimitada, com tendência a se curar espontaneamente, o fundamental do tratamento é prevenir a desidratação.
- Não se recomenda o uso de antimicrobianos.
- Não há terapêutica específica para combater o rotavírus. A orientação atual é de manutenção da dieta alimentar normal.
- Eventualmente pode ser necessário recorrer à hidratação venosa, se a oral não for suficiente para a reposição de fluidos.
- Não se recomenda o uso de antidiarreicos.

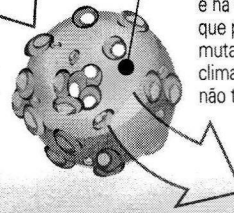
1

O vírus chega ao corpo e leva proteínas que servem de defesa contra os anticorpos produzidos por nosso organismo



2

O vírus é mutante, e há vários fatores que pode causar sua mutação, como o clima. Por isso, ele não tem cura



Modo de transmissão

Rotavírus podem ser encontrados em fezes de crianças infectadas e são transmitidos pelo ar e por contato pessoa a pessoa e também através de objetos contaminados.

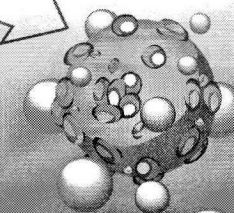
Sintomas

- Diarreia aquosa de duração limitada
- Desidratação
- Febre
- Vômitos

Obs: Estes sintomas não são exclusivos do rotavírus. Doenças diarreicas apresentam o mesmo quadro.

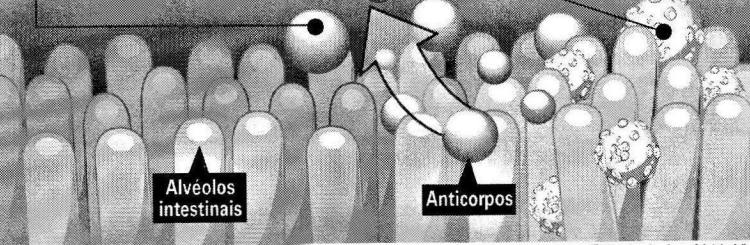
3

O organismo humano produz anticorpos para repelir o vírus, que é mais forte e acaba absorvendo-os



4

O vírus se aloja no intestino, evitando que as paredes intestinais produzam água. Isso faz com que haja diarreia, e por isso é necessária a hidratação.



Alvéolos intestinais

Anticorpos